

PORTA ABERTA

HEAL YOURSELF
HEAL YOUR PLANET
HEAL YOUR FUTURE



Começo por me confessar e dizer-vos que escrever um editorial é, para mim, uma novidade. Nunca o tinha feito antes e por isso é algo em que assumo a minha total inexperiência.

A primeira dificuldade residiu na temática a que se deveria sujeitar este suposto artigo argumentativo de introdução e apresentação do Porta Aberta.

Dado tratar-se de um jornal que divulga as várias e heterogéneas atividades, levadas a cabo pelos alunos e professores desta comunidade, foi difícil escolher o tema que pudesse ser subjacente a todos os trabalhos apresentados. Assim detivemo-nos, (e passo agora a falar no plural, pois somos uma equipa) numa frase, presente num cartaz que constituiu assunto de trabalho de um aluno (David Silva, curso profissional de Técnico de Multimédia), e que nos sugeriu tema de conversa a ter com todos vós que nos leem.

Heal yourself, Heal your planet, Heal your future.

Num século de mudança e transformação é preciso, efetivamente, pensar no ambiente e no planeta Terra de outra forma que não seja a de subjugação ao Homem.

O planeta é uma casa na qual todos nós vivemos e da qual, por enquanto, ainda não podemos sair após a termos trocado por outra existente no mercado imobiliário!

Enquanto debatíamos esta frase e a mensagem subjacente nas entrelinhas, urgente de ser discutida, entendida e interiorizada, lembrei-me de um vídeo que corre nas redes sociais e que, possivelmente, algum de vós já viu. A mensagem em poucas palavras é esta:

O planeta Terra não precisa do Homem, a Terra vive melhor sem o Homem.

Mensagem forte e perturbadora, que nos atira violentamente para uma posição insignificante, depois de nos termos habituado a estar no topo da cadeia alimentar e de considerarmos o planeta como nossa propriedade... percebemos, afinal, que o Homem é que precisa da Terra e dos seus recursos para sobreviver. Ar, água e alimento, vitais à vida humana são presentes que o planeta tem disponibilizado, mas que não temos sabido gerir da melhor forma.

Em 2004, a World Wildlife Fund confirmava que a população mundial consumia por ano mais 20% de recursos naturais produzidos pelo planeta nesse mesmo período de tempo e em 2006 afirmava “que [estamos a] destruir o planeta a uma velocidade que amplamente ultrapassa a sua capacidade de regeneração e de suporte da vida”.

Cabe a cada um de nós mudar esta sentença e curar o nosso futuro!

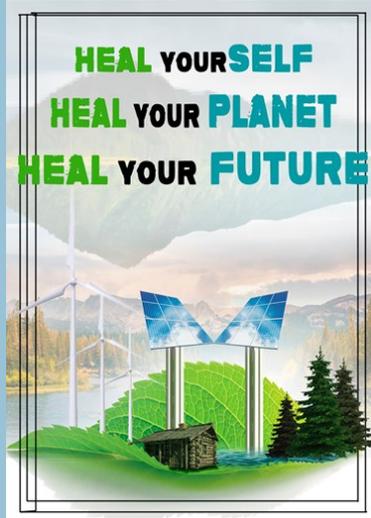
Profª Marta Gomes

Nesta edição há:

Alemão em destaque.....	3
Minas de sal-gema	4
Educação Especial.....	6
Projeto Erasmus +	11
As Nossas Bibliotecas.....	12
Atividades com História	18
Vidas Com História.....	20
Dom da Palavra.....	22
Oferta Formativa	24
...e muitas notícias...	

A não esquecer...

- Escrever e desenvolver o Dom da Palavra.
- Colaborar com o próximo número do Porta Aberta.



LAUTSTARK

JUNGE MUSIK AUS DEUTSCHLAND

Exposição “Lautstark – Música jovem da Alemanha”

Biblioteca Escolar na escola E.B.2/3 Dr. Francisco Cabrita



O projeto “Lautstark” apresenta artistas e tendências musicais da Alemanha em cartazes e num cd com 15 músicas pop. As turmas 7ºE, 7ºF e 8ºD tiveram oportunidade de usufruírem de uma aula com a temática “Música jovem alemã”.



PROJETO – MINT

No âmbito do projeto MINT, os alunos da turma D do 8º ano, da escola FC, tiveram uma aula de Ciências Naturais em alemão, sobre a temática “Klimawandel” (mudanças climáticas).

Os alunos construíram um puzzle, apresentaram o resultado e viram, posteriormente, um vídeo sobre a mesma temática. (professores responsáveis: Marco Neves e Martina Sousa)



Em sequência desta aula, a turma plantou árvores (Carvalhos) no recinto escolar.



Mundo da Ciência

Minas de sal-gema- Loulé

No dia 20 de abril, os alunos do 10ºB realizaram uma visita de estudo às minas de sal-gema de Loulé e à fábrica da Cimpor, no âmbito das disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A.

Na parte da manhã tiveram oportunidade de viver uma experiência rara e emocionante, descendo até às profundezas da mina, a 230 metros de profundidade, de onde se extrai o sal-gema de grande pureza, para o derretimento do gelo das estradas associado à segurança das vias rodoviárias e, mais recentemente, para o mercado das rações animais.

Após a chegada, e cumprindo as regras de segurança instituídas, todos tiveram de se equipar a rigor com os EPI, para de seguida iniciarem, em pequenos grupos de 5 pessoas de cada vez, a descida pelo pequeno elevador do poço! Os engenheiros geólogos da mina que acompanharam o grupo prestaram inúmeros esclarecimentos sobre a história da mina, a geologia da região e os planos e projetos para o seu futuro, que esperamos se venham a concretizar para que todos os interessados possam vir a desfrutar deste belíssimo recurso natural!



Após o piquenique no parque da cidade de Loulé, o dia continuou com a visita às instalações da Cimpor- Centro de Produção de Loulé, onde os alunos tiveram oportunidade de assistir a uma palestra sobre a empresa e visitar os seus laboratórios. A Cimpor-Loulé produz e comercializa clínquer e cimento para o mercado nacional e para exportação, tendo iniciado a sua laboração em 1973. Desde então foi sujeita a transformações e ampliações profundas, tendo, desde 2009, coincineração de resíduos combustíveis não perigosos,

usados como combustíveis alternativos no pré-calcinador do forno, com vista à valorização energética. Anexa à instalação fabril visitaram ainda a pedreira de calcário que fornece a matéria-prima essencial ao fabrico do cimento.

Foi sem dúvida um dia diferente e inesquecível!



As professoras Cláudia Borges e Juliana Sanches

FACTOS E CURIOSIDADES SOBRE AS MINAS DE SAL-GEMA DE LOULÉ

Sabias que...

- a descida pela “jaula” (elevador montado no poço) demora cerca de 4 minutos?
- as galerias visitáveis encontram-se a 230 metros de profundidade, cerca de 30 metros abaixo do nível do mar?
- toda a maquinaria que se pode encontrar nas galerias subterrâneas, desceu desmontada através da “jaula”?
- as galerias subterrâneas construídas perfazem quase 40 km?
- no seu interior, a temperatura mantém-se constante (23º C) e há pouca humidade?
- devido a essas condições, há minas de sal-gema que são usadas para armazenar documentos raros e importantes?
- a mina é utilizada para tratar problemas respiratórios, em que os doentes apenas se limitam a respirar o ar do seu interior algumas horas por dia?
- é um local extremamente seguro durante a ocorrência de um sismo, devido ao comportamento elasto-plástico do sal-gema?
- este depósito de sal-gema se formou há cerca de 230 milhões de anos, num local coberto por mar (mar de Tethys)?
- até há algumas décadas, todo o sal desta mina era usado pela indústria química para produzir cloro?
- atualmente este sal é usado para derreter o gelo das estradas e para misturar nas rações dos animais?
- se o ritmo de extração se mantiver, este domo salino ainda tem sal para ser explorado nos próximos 3 000 anos?
- **no verão organizam-se visitas promovidas pela Ciência Viva e espetáculos culturais abertos ao público?**
- Por isso, se despertámos a tua curiosidade sobre esta maravilha natural (e humana!) mantém-te atento às notícias da região! Quem sabe se não és um dos sortudos a conseguir visitá-la?

Para mais informações podes ainda ver o vídeo em <http://www.cuf.pt/pt/multimedia/videos-infografias/cuf--viagem-as-profundezas-da-terra/>

Profª Cláudia Borges

Futurália - Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa

No final do 2º período, no dia 29 de março, os alunos do 12º ano da EBSA deslocaram-se à Futurália - Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa, na FIL (Feira Internacional de Lisboa). O principal objetivo desta visita era dar a conhecer ofertas formativas, de formação e de empregabilidade nacional e internacional, e assim ajudar os nossos alunos a alargarem os seus horizontes académicos e profissionais. A viagem realizou-se de comboio com a colaboração da CP, tendo contribuído para o convívio e confraternização entre todos os participantes.



Profª Cláudia Borges

Educação Especial

O grupo de educação especial - alunos, professores, técnicas especializadas e assistentes operacionais - da E. B. 2, 3 Dr. Francisco Cabrita realizaram várias atividades.

Dia de São Valentim

Construção de embalagens e confeção de bombons



Comemoração do Carnaval

Construção de 'gravatas' e realização de lanche convívio



Dia do Pai

Realização de registos fotográficos e construção de envelopes



Educação Especial

Atividades da Páscoa

Pintura de cartões e confecção de bolachas



Visita à Escola de Trânsito de Albufeira

O grupo de educação especial - alunos, professores, técnicas especializadas e assistentes operacionais – da EBSA e da E. B. 2, 3 Dr. Francisco Cabrita realizou uma visita de estudo à Escola de Trânsito de Albufeira.

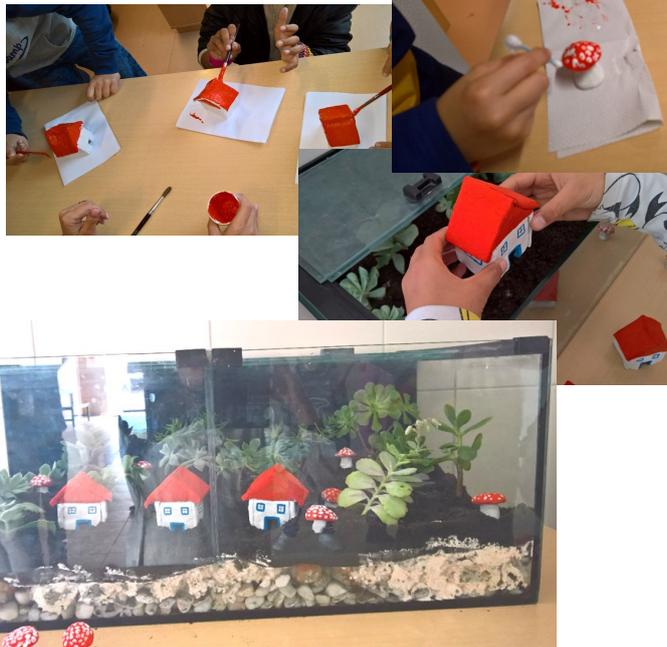


1º Ciclo

Terrário

EB1/JI de Vale Pedras

Sempre aberta ao intercâmbio, cooperação, partilha e à aprendizagem, a turma do 4º/3º D da EB1/JI de Vale Pedras, com a participação de Encarregados de Educação e da Coordenadora da Escola, montou um terrário, construiu e pintou casas e cogumelos, para dar vida ao espaço. Deste modo, a consciencialização para a Educação Ambiental foi uma constante no decorrer das atividades, no sentido de sensibilizar os seus participantes para a construção de um mundo justo e equilibrado ecologicamente. Investindo na mudança e transformação do pensamento, visou fomentar a preservação da Natureza e descobrir que todos os recursos ambientais exercem uma função no ecossistema e são indispensáveis para o seu equilíbrio.



Dia de S. Valentim



Os alunos do 3º B da Escola de Vale Pedras realizaram uma caixinha com muito amor! Dentro dela, levaram beijinhos de chocolate e uma frase escrita com o coração, para alguém muito especial! Os alunos adoraram a atividade!



Dia do Pai

Os alunos fizeram um calendário de bolso personalizado para oferecer ao Pai.

“Ser pai é sorrir, chorar, sofrer e gargalhar. Ser filho é agradecer todos os dias por ter um pai como você! Beijinho. Clara”



Dia da Mulher



Os alunos do 3ºB, para assinalarem este dia, fizeram uma rosa em papel crepe para oferecerem à mulher mais importante da sua vida “A mãe”!

Os nossos coelhos da Páscoa!

E a nossa Páscoa foi assim Fizemos muitos coelhinhos, e não nos esquecemos dos ovos! Os nossos coelhos foram um sucesso!

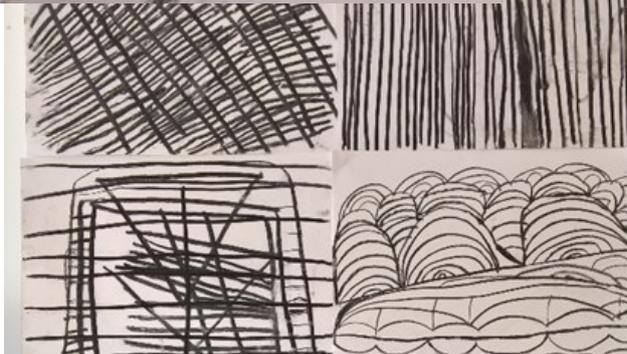


Profª Sara Príncipe, 3ºB – E.B.1 de Vale Pedras

1º Ciclo

Formação Estética e Artística

Os alunos do 4º/3º D da EB1/JI de Vale Pedras divertiram-se a explorar diferentes técnicas de pintura que surgiram no âmbito da Formação Estética e Artística. Adoraram trabalhar com o pastel e o carvão. O resultado final ficou fantástico!



EB1/JI da Correira

Comemoração do Carnaval

No passado dia 24 de fevereiro de 2017, os alunos da Escola da Correira participaram no desfile de Carnaval da escola com muita alegria e entusiasmo. Realizou-se o baile de máscaras. Para melhorar os disfarces das crianças, fizeram-se pinturas faciais. Todos se divertiram bastante.



Caça ao Ovo

No passado dia 4 de abril, os alunos do 1.º Ciclo e os alunos da sala 3 do Jardim de Infância da Escola da Correira deslocaram-se ao Jardim de Vale Faro para participarem na Caça ao Ovo. Todos participaram com muito entusiasmo e divertiram-se bastante.



1º Ciclo

Concerto TOP

Os alunos do 1º ano assistiram no dia 21 de março a um concerto TOP.

Durante a tarde do 1º dia de primavera, deslocaram-se ao auditório da EB1/JI de Vale Pedras todos os alunos do 1º ano do agrupamento para um espetáculo musical, proporcionado pela Porto Editora.

A banda TOP, da qual fazem parte a Pipa, vocalista, o Oli, baterista, e o Tito nas teclas, atuou com a ajuda do grande público que assistiu ao espetáculo com muito entusiasmo, cantando juntamente com a banda todas as músicas já bem conhecidas deste público.

Realizou-se também um passatempo com a ajuda de 3 rapazes e 3 raparigas, que se mostraram muito conhecedores da matéria, respondendo acertadamente a todas as questões.

Foi uma tarde muito animada.



Dia de São Valentim

O dia de São Valentim foi celebrado pelos alunos dos terceiro e quarto anos de inglês. Foram realizadas árvores que simbolizaram o carinho e a amizade. As atividades foram divertidas. Houve risadas e muitas piscadelas de olho! "All we need is love"



Professoras de inglês do 1º ciclo

2.º Encontro Projeto Erasmus + “From the forest to the Sea” em Iasi – Roménia

Uma comitiva de cinco educadoras de infância e professores do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Albufeira, deslocou-se entre os dias 29 e 31 de março à cidade de Iasi, na Roménia, onde participou no 2.º encontro do Projeto Erasmus + “From the forest to the Sea”.

O Colegiul National Garabet Ibraileanu, além dos educadores e professores romenos, acolheu docentes vindos da Estónia, Bélgica e Portugal.

Este encontro teve como base a partilha de experiências, de metodologias de trabalho desenvolvidas e um maior conhecimento dos diferentes sistemas de ensino, em cada um dos quatro países parceiros.

O projeto pretende estimular a criança a ter um papel ativo na sua aprendizagem, sendo ela o sujeito principal da mesma. A aquisição de conhecimentos e competências essenciais ao seu desenvolvimento é promovida através da resolução de problemas (*Inquiry-based teaching*) e da participação em atividades de contacto com a natureza. (metodologia *outdoor education*)

Como fio condutor, são utilizadas histórias tradicionais que permitem às crianças adquirir conhecimentos e particularidades da cultura dos países envolvidos, levando-as a inserirem-se na comunidade europeia e a sentirem-na como uma só.

As atividades do projeto podem ser seguidas no blogue <http://fromtheresttothesea.blogspot.pt>.





Este projeto, que tem a patente da Fábrica Centro Ciência Viva da Universidade de Aveiro, articula a ciência com a literatura e destina-se a alunos do 1º ciclo ao ensino secundário que, na biblioteca escolar, assistem a sessões científicas conjugadas com a leitura de obras literárias. O seu caráter inovador revoluciona a ambiência da biblioteca, que se transforma num espaço de leitura, dramatização e de experimentação da ciência.

No nosso agrupamento o este projeto foi adaptado ao 10º ano de escolaridade da Escola Básica e Secundária de Albufeira.

No youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=Q5dTfaXSzkc&feature=youtu.be>

Contadora da história: Profª Manuela Jorge

Rádio Solar 94 FM

Bibliotecas Escolares do AE Albufeira

Rádio Escolar

sábados, 10.00h

Concurso Nacional de Leitura 2017

Parabéns aos vencedores da 1ª fase realizada ao nível de escola.

1º INÊS CORREIA – 7ºC

2º Lara Pica – 7ºD

3º Francisco Paço – 7ºD

A Equipa das Bibliotecas do Agrupamento, em parceria com a Rádio Solar, está a desenvolver o projeto “Palavras.com.”

O objetivo do projeto será a utilização de um espaço, a disponibilizar pela rádio com a duração de cerca de 10 minutos, onde os alunos terão voz ativa para recitar poemas nas várias línguas, fazer entrevistas, contar histórias ou qualquer outra atividade que possa ser “radiofónica”.

Este projeto procura ser um espaço de criatividade e interação com toda a comunidade

Para ouvires todas as sessões, acede :

<http://www.aealbufeira.pt/wwwaealbufeira3/palavras-com/>



As Nossas Bibliotecas

"Vamos cantar as janeiras"

No passado dia 19 de janeiro o grupo popular musical "Beira Serra" esteve no nosso agrupamento para animar toda a comunidade educativa e relembrar as nossas tradições musicais. O nosso muito obrigado por toda a simpatia e boa disposição que encantou os nossos alunos!



Foram cantadas canções alusivas ao Ano Novo e modas alentejanas. Como instrumentos musicais, tivemos o bumbo, a viola e a viola campaniça.



"Dia de São Valentim"

Conhece um pouco a origem deste dia:

O dia dos namorados, ou dia de São Valentim, como é chamado em alguns países, é uma das principais datas comemorativas em todo o mundo. A festividade tem raízes históricas que remontam aos rituais pagãos da Roma antiga. Liturgicamente, 14 de fevereiro é o dia de São Cirilo e de São Metódio, não o dia de São Valentim.

Segundo a tradição, São Valentim foi um dos primeiros bispos de Terni, que morreu mártir durante o reinado do imperador Cláudio II. O seu nome está ligado a algumas lendas – provavelmente nascidas em França ou Inglaterra quando este dia começou a ser dedicado aos namorados - desenhadas a partir das histórias em torno de São Valentim, decapitado a 14 de Fevereiro por se ter recusado a renunciar ao Cristianismo e por, secretamente, ter celebrado o casamento entre uma jovem cristã e um pagão legionário, apesar da proibição de Cláudio II.

Apesar de continuar a ser celebrada em várias paróquias, a festa de São Valentim foi removida do calendário litúrgico em 1969 – numa decisão de reformar as festas dos santos que tiveram origem em lendas.

A festa de São Valentim foi importada pelos ingleses para os Estados Unidos da América no século XIX com a produção industrial de cartões de namorados.



"Clube de Francês"

Para festejar o São Valentim, os alunos do Clube de Francês do Agrupamento realizaram trabalhos decorativos que dispuseram em vários sítios na escola. Tivemos uma escola mais colorida, mais alegre em honra do Amor/Amizade.



As Nossas Bibliotecas

São Valentim na Escola Dr. Francisco Gabrita

No dia 14 de fevereiro, os professores foram presenteados, pelas colegas da Biblioteca Escolar, com mensagens doces.

A professora Fernanda Silva organizou, para a efeméride, uma atividade lúdica na Biblioteca Escolar.

Após ouvir a canção (de amor) “Loucos”, do cantor Matias Damásio, os alunos foram convidados a completar o texto com lacunas da própria canção.

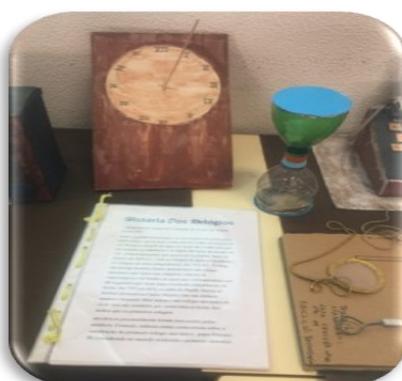
No final, os alunos dançaram e preencheram com pedaços de papel colorido um coração gigante que se encontrava num placard.

Foi uma atividade divertida e enriquecedora!



Evolução de várias invenções

Os alunos do 2º ciclo esmeraram-se, mais uma vez, ao elaborar trabalhos solicitados no âmbito da disciplina de Educação Tecnológica.



Dia do Professor



Dia da Mulher



As Nossas Bibliotecas

"Dia Internacional da Mulher"



Para celebrar este dia, a equipa da biblioteca elaborou uma pequena exposição com uma abordagem histórica sobre o tema.

Sabias que..?

O Dia Internacional da Mulher é comemorado a 08 março. A data surgiu pela primeira vez a 19 de março de 1911 na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. Este dia tem vindo a ser comemorado em vários países do mundo, de forma a reconhecer-se a importância e contributo da mulher na sociedade. Outro dos objetivos da origem do Dia Internacional da Mulher é recordar as conquistas das mulheres e a luta contra a discriminação, seja racial, sexual, política, cultural, linguística ou económica. Em 1975, a ONU promoveu o Ano Internacional da Mulher e em 1977 proclamou o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.

O Grupo de Francês celebrou de 20 ao 24 de março a Semana da Francofonia

A Semana da francofonia foi comemorada com tarefas efetuadas pelos alunos do Clube de Francês e uma exposição presente nas bibliotecas escolares do Agrupamento. Realizou-se também um almoço de ementa francesa nas duas escolas e um almoço confeccionado pelos alunos do curso profissional de Cozinha e Pastelaria (12ºE) que foi servido pelos alunos do Curso Vocacional Secundário- Restaurante e Bar. As professoras de Francês agradecem a colaboração prestada pelos colegas e funcionários, bem como pela Direção.



As Nossas Bibliotecas

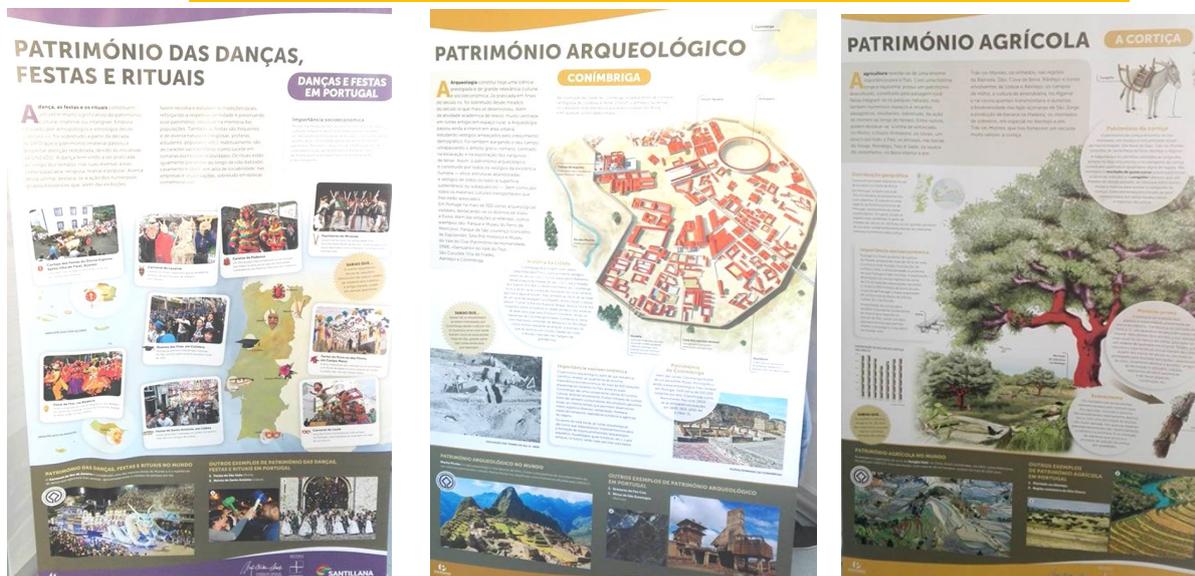
Exposição na biblioteca da ebsa: "Estudo do som" - elaborada pelos alunos do 8º ano à disciplina de Físico-química.



Exposição: "Material de laboratório e normas de segurança" Visita e exposição realizada pelos alunos de ffsico-química do 7º ano de escolaridade



Exposição na EBSA sobre os diversos géneros de Património, organizada pelo grupo disciplinar de História.





Almada é mais uma vez o destino dos jovens artistas que representam o nosso Agrupamento. O grupo Südwind (vento do sul) escreveu a peça "Ein Traum" - O sonho, no âmbito do projeto *Alemão em Cena* com a temática deste ano "Os outros". A peça conta a história de uma jovem que sonha com seu dia a dia, amigas, roupas... Nesse sonho é confrontada com pessoas que considera inferiores e as maltrata. Mas ela reconhece o quanto está errada e tenta na realidade corrigir o seu erro.



Profª Martina Sousa

TEATRO EDUCA

A Companhia de Teatro EDUCA esteve no Auditório da EB1 de Vale Pedras, no dia 23 de janeiro, com a representação da peça intitulada "MATEMATIX".

Esta peça destinou-se a todos os alunos do 3º ciclo e foram realizadas duas sessões para os 210 alunos que quiseram assistir à mesma. Uma sessão às 10h30, para os alunos do 3º ciclo da EB 2/3 Dr. Francisco Cabrita e a outra às 12h00, para os alunos do 3º ciclo da Escola Básica e Secundária de Albufeira.

Neste espetáculo, através de situações cómicas e recorrendo à interação com o público, a Matemática foi a protagonista.

Esta atividade foi dinamizada pela Professora Sílvia Cunha, que contou com a colaboração dos restantes colegas que lecionam Matemática no 3º ciclo.



Cinema na Biblioteca

11 janeiro – O Fiel Jardineiro
25 janeiro – Cronos
08 fevereiro – Samsara
22 fevereiro – Baraka
08 março – As Sufragistas
22 março – O discurso do Rei

14 horas
4ª feira

CINEMA NA BIBLIOTECA

QUINZENAL 2º Período



Atividades com História



Quem somos nós?

Reflexão realizada pelos alunos das turmas do 7º Ano sobre quem somos nós e a importância da História nessa descoberta!



Assalto ao Castelo de Santarém - 1147

Chegou o dia! Em breve Santarém faria parte do reino de Portugal.
Estávamos todos prontos à espera do sinal de D. Afonso Henriques para avançarmos.

O Carlos (um dos cavaleiros) começou a lamentar-se e disse:

- Ai ai, tenho tanto medo de entrar no castelo!

O Pedro deu-lhe uma valente chapada na cara e disse:

- Sê forte, homem!

D. Afonso Henriques deu o sinal e disse:

- Nós queremos conquistar Santarém, por isso vamos assaltar o castelo aos mouros! Vamos ser fortes e corajosos porque precisamos dessas duas coisas para vencer. Agora montem os vossos cavalos e vamos até lá!

Quando chegámos lá eu senti uma enorme emoção, mais ou menos um misto de emoções.

O Rodrigo ia à frente para nos dizer se o caminho era seguro. Subimos a escada e a partir de aí houve muita luta e morte, mas no final acabámos por vencer.

Hasteamos a Bandeira Real !

Toda a gente festejou porque foi muito importante

para a reconquista cristã. E, a partir daí, permitiu

um ataque futuro à cidade de Lisboa.

Feito por: ISABELA AZEVEDO, nº10 5º E, Disciplina de HGP, Docente: Regina Baptista

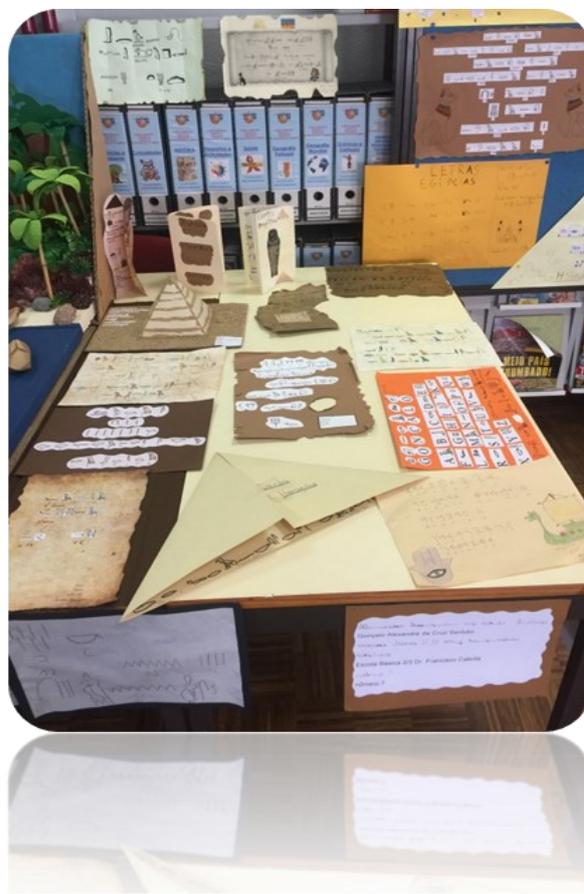
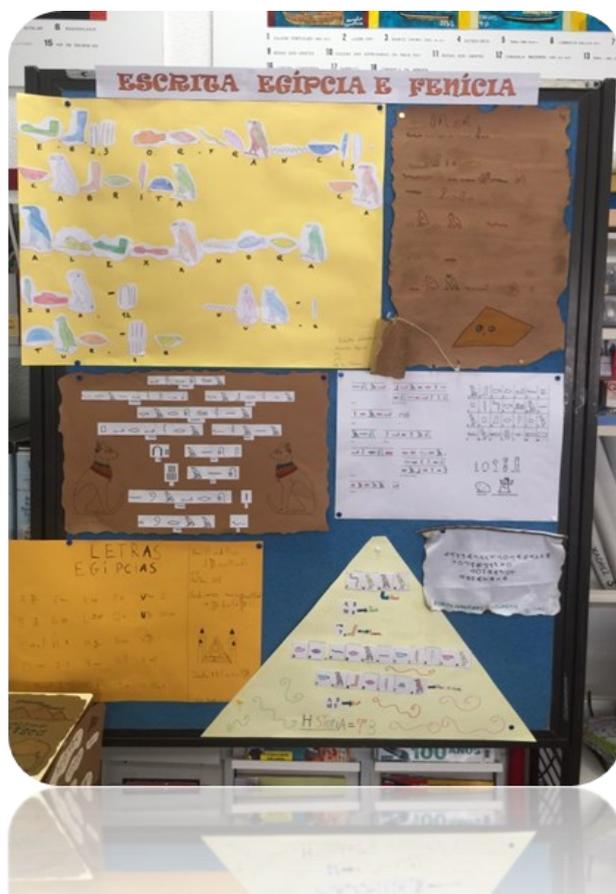


Exposição da escrita egípcia e fenícia

A Professora de História, Ana Vitória Silva, elaborou com os alunos do 3º ciclo um trabalho sobre a escrita egípcia e fenícia.

Os alunos escreveram os próprios nomes e respetivos números, tal como o nome da nossa Escola.

A criatividade dos alunos está à vista!



Mário Soares: o Pai da Democracia

Mário Soares é por muitos chamado “Pai da Democracia”. Este epíteto foi-lhe atribuído por muitos populares.

Foi sem dúvida uma personagem incontornável na nossa sociedade e fundamental relativamente à conquista da democracia, da abolição da ditadura e da liberdade de expressão em Portugal nos dias de hoje. Mário Soares nasceu em Lisboa no dia 7 de dezembro de 1924, e logo, nos seus tempos de juventude, mostrava ser uma pessoa irreverente, liberal, destemida, certa de si e visionária, o que lhe garantiu uma vivacidade

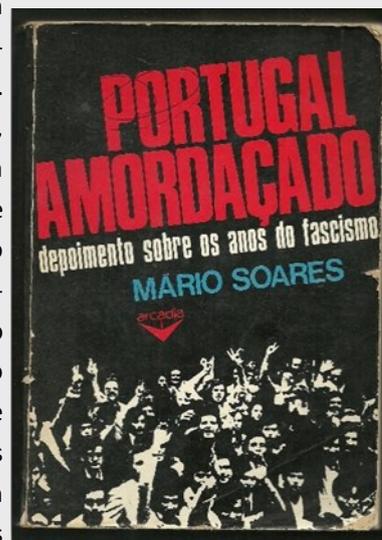


fora do comum que tanto o caracterizava. Com 20 anos (em 1945) progride, ainda que lentamente, na sua carreira política. Era um militante do PCP e do departamento de juventude do Movimento de Unidade Democrática, onde tinha ficado encarregue de mobilizar o setor estudantil, nas universidades e nos liceus, como forma de celebração pela vitória dos Aliados na II Guerra Mundial. Foi o seu primeiro de muitos sucessos, como condutor de massas, no então “fogo aberto” contra o governo de Salazar, porém nesta altura tendo um caráter bastante embrionário relativamente à luta contra a censura e à ditadura de Salazar. Anos mais tarde, estamos agora em 1965, depois de Humberto Delgado (personalidade que se destacou na luta antifascista que sete anos antes tinha desafiado o governo de Salazar com uma candidatura presidencial democrata), ter sido encontrado morto, vítima de assassinato, Mário Soares oferece-se como advogado para representar a família do general no processo de investigação da sua morte. Ao encarregar-se deste processo, Mário Soares ganha notoriamente uma visibilidade enorme em Portugal, o que lhe será bastante útil na sua futura carreira política. Três anos mais tarde, em 1968, Mário Soares aparece no escândalo dos ‘Ballet Rose’, isto é, foi acusado de ter revelado a um repórter do Sunday Telegraph um caso de pedofilia que envolvia figuras importantes do regime de Salazar. Perante esta situação, o regime salazarista não perdeu tempo em tomar as suas devidas precauções

e prendeu Mário Soares por três meses, tendo este ficado incomunicável. Acabados os três meses, Mário Soares é libertado e desterrado, sem julgamento nem prazo, para São Tomé.

Mário Soares ganha ainda maior visibilidade nos meios de comunicação internacionais até que é libertado por Marcelo Caetano. Visitou vários países da América Latina, incluindo o Brasil, onde denuncia a ditadura, agora de Marcelo Caetano, e procura apoios políticos. A sua viagem acaba nos Estados Unidos da América onde tem uma conferência de imprensa memorável, denunciando os flagelos da ditadura e da guerra colonial.

A partir daí, com Mário Soares a atingir uma visibilidade cada vez maior, o regime marcelista perdeu um pouco do seu prestígio e Mário Soares passou a ser visto pelos populares como um alternativa democrática para Portugal. Depois da viagem, quando regressou a Portugal, teria que optar ou pela prisão ou pelo exílio – sendo mesmo exilado por Marcelo Caetano no mesmo ano de 1970 para Paris. Dois anos mais tarde, em 1972, Mário Soares



tem o seu livro mais emblemático publicado em França – “Portugal Amordaçado” – que só viria a ter uma versão portuguesa e a sua consequente publicação em Portugal depois da Revolução dos Cravos do 25 de Abril. O livro foi fundamental para a visibilidade de Mário Soares. Nele era esclarecida a situação medíocre portuguesa vivida naqueles anos e, por isso, o livro tornou-se um best seller internacional na época.

Em 1973, na Alemanha, funda, na estância termal de Bad Munstereifel, o Partido Socialista. A partir daí pôde concluir que a ditadura portuguesa, para acabar, teria de

enfrentar uma oposição partidária não comunista. O PS seria então o ponto de partida, sob a alçada de Mário Soares, para uma viragem no panorama político a que Portugal viria a assistir: à implantação de uma democracia parlamentar democrática, logo após a Revolução do 25 de Abril de 1974. Um ano depois, Mário Soares era já Ministro dos Negócios Es-



trangeiros, e também o único político europeu em que o Ocidente tinha confiança. Assim, dando asas à sua característica intrínseca de visionário e de “desenrascado”, Mário Soares, utilizou os contactos e amizades, que criou enquanto esteve exilado, para percorrer a Europa a “vender e promover” a revolução portuguesa do “25 de Abril”.

O ano de 1975 é o ano do Processo Revolucionário em Curso (PREC). Mário Soares começa por se opor aos sindicatos, pois pretendia que todos os sindicatos fossem legalmente obrigados a depender da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP); lança as bases para a formação da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e garante a liberdade sindical; contacta os setores moderados do Movimento das Forças Armadas (MFA), da sociedade e da Igreja, opondo-se à esquerda de cariz totalitário, protagonizada pelo Partido Comunista Português (PCP), em aliança com os setores protocomunistas do MFA, e, por outro lado, pela extrema-esquerda e militares radicais; Impede alianças entre esquerdistas-moderados contra Álvaro Cunhal e o PCP; contribui para evitar a guerra civil, da seguinte forma: fez permanecer as forças do seu partido (PS) nas ruas em claras demonstrações de força, capazes de evitar essa mesma guerra; e, por fim, exige também que o MFA autorize eleições livres para uma Assembleia Constituinte que efetivamente iria ganhar. Todas estas ações promovidas por Mário Soares foram fulcrais para a manutenção de Portugal na NATO e na esfera política ocidental.

Dois anos depois, em 1977, Mário Soares é eleito e forma o 1º Governo, solicitando a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE), agora União Europeia (UE). Posteriormente ao PREC, a economia de Portugal ficou bastante debilitada para permitir progres-

sos, e por isso, Mário Soares, foi obrigado a pedir, pela primeira vez, a intervenção do Fundo Monetário Internacional (FMI). É também neste ano que o Governo de Mário Soares cria o Serviço Nacional de Saúde que se mantém até aos dias de hoje.



Agora em 1983, depois de 5 anos fora do governo, volta a ganhar as eleições, e volta conseqüentemente a reerguer Portugal financeiramente, sendo obrigado novamente a pedir outra intervenção do FMI, iniciando um duro período de austeridade, com uma inflação crescente e com os salários cada vez mais baixos. Para a população, 1985 é um ano marcante, não só para o próprio Mário Soares, mas também para todos os portugueses. É o ano da Assinatura do Tratado de adesão à CEE. É a 12 de junho desse ano que cumpre um dos sonhos da sua vida e da sua carreira política, assinando, no Mosteiro dos Jerónimos, o Tratado de Adesão à CEE.

Entre 1986 e 1996, Mário Soares cumpre os seus dois últimos mandatos como presidente da República e muda completamente o paradigma do seu cargo, servindo de exemplo para os futuros presidentes da república dos dias de hoje. Cria então o conceito de “magistratura de eficiência” e inaugura a Presidência Aberta que os seus sucessores também praticarão. E é em 1996 que encerra assim a sua vida política.



No dia 7 de janeiro de 2017 Mário Soares deixa-nos para sempre.

A título de conclusão, posso afirmar que Mário Soares foi como um “Pai para a Democracia” em Portugal e, acima de tudo, foi uma figura incontornável na sociedade portuguesa que certamente serviu de exemplo para outros países, de modo a que a luta pela democracia atingisse o seu objetivo, como atingiu em Portugal. Foi uma personalidade que tinha uma vontade incessante de viver e uma ânsia de que a sua vida fosse bem vivida, fundamentalmente de forma justa e igualitária, o que o levaria a influenciar as pessoas que o rodeavam e a sociedade portuguesa até aos dias de hoje.

Bibliografia: Revista “Visão nº1245”.

Trabalho realizado no âmbito da disciplina de História A por Tiago Pinto 12ªA

O Dom da Palavra

Mãe Natureza I

Queria com correção produzir algo alegre, belo, bem construído poder deleitar o ouvido apazidado dos que escutam e querem aplaudir.

Falar do movimento brando do riacho, da cascata imponente, ecoando nos penhascos. Minuciar o doce e aveludado aroma que emane das laranjeiras em flor. Explicar o alegre, despreocupado e heterogéneo canto das aves com rigor. Reproduzir a suave viagem do vento p'la folhagem das árvores, o sol iluminando por furtivos, mas intensos e incisivos raios de luz oceanos, montanhas, colinas, prados, vales por flores, generosamente, salpicados.

Árduo desafio o de descrever o jubilo, oferta incondicional, da Natureza transbordante de candor. Quem me dera veicular em rebuscadas palavras repletas de alvor o que aos meus sentidos se desvela: Ser magnânimo, transcendente, purificante, inigualável Mãe de amor que amiga a nós se ajusta, se oferece vigorante, admirável, robusta. Com todo o seu afeto protege. É Mãe absoluta!

Privilégio poder usufruir de colossal beleza. Mas como poderei definir o que não tem definição?! Não encontro vocábulo, cor, pauta ou imaginação que possa detalhar tamanho gesto de amor, tamanha emoção, profunda e inesgotável gratidão.

Bem queria que dentro de mim alegria se soltasse e não esta constante melancolia. Pois certamente faria engrandecer a obra divina (mas não pretensiosa) que com humildade ousou descrever...

(Noémia Maria Morgadinho Urbano Pinheiro)
6/7/2016

“Só engrandecemos o nosso direito à vida cumprindo o nosso dever de cidadãos do mundo.”

- Mahatma Gandhi



Cartaz de Marcelo Santos e Tiago Ramos

Mafra- O voto de um rei que o povo cumpriu

José Saramago

Memorial do Convento

☐☐

No dia 17 de março as turmas do 12º ano e o 11ºA realizaram uma visita de estudo a Mafra, tendo como objetivo motivar os alunos para o estudo da obra de leitura integral intitulada *Memorial do Convento*, de José Saramago.

O romance de José Saramago, *Memorial do Convento*, começa com a história verídica do voto de D. João V a um frade franciscano:

“Prometo, pela minha palavra real, que farei construir um convento de franciscanos na vila de Mafra se a rainha me der um filho no prazo de um ano a contar deste dia em que estamos, e todos disseram, Deus ouça vossa majestade”.

A promessa coincidiu com um dado económico fundamental: a exploração do ouro do Brasil que permitiu superar a crise financeira do século XVII e investir na arte, como reflexo do poder absoluto.



A Equipa do Porta Aberta agradece a todos os que colaboraram para este jornal!

PORTA ABERTA

Publicação trimestral

Direção e Administração - Agrupamento de Escolas de Albufeira

Coordenação - Guilherme Proença

Colaboração - Marta Gomes; Sandrine Beja; Casimira Faria e Turma Profissional de Multimédia

Contactos

portaaberta@aealbufeira.pt

jguilherme@aealbufeira.pt

Oferta Formativa 2017/2018

Agrupamento de Escolas de Albufeira

Níveis de Ensino	Anos	Cursos
Curso CEF (Cursos de Educação e Formação)	Duração: 2 anos	<ul style="list-style-type: none">- Empregado de Restaurante e Bar- Operador de Manutenção de Campos de Golfe- Operador de Jardinagem
Secundário	10º, 11º e 12º	<ul style="list-style-type: none">- Curso de Ciências Socioeconómicas- Curso de Ciências e Tecnologias- Curso de Línguas e Humanidades
Profissional	Duração: 3 anos	<ul style="list-style-type: none">- Técnico de Cozinha/Pastelaria- Técnico de Restaurante/Bar- Técnico de Rececionista de Hotel- Técnico de Desporto- Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar- Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Mais Informações
www.aealbufeira.pt

info@aealbufeira.pt
289 590 130

Sede: Escola Básica e Secundária de Albufeira
Vale Pedras
8200-047 Albufeira
Portugal